

POLÍTICA ECONÔMICA

Programa copia artigo de Gustavo Franco

Há seis meses eram mostrados os passos necessários para substituir a moeda

ARMANDO MENDES

BRASÍLIA — O roteiro do programa antiinflacionário que o ministro da Fazenda, Fernando Cardoso vai apresentar na terça-feira está esboçado pelo menos desde o primeiro semestre de 1993,



num artigo publicado pelo diretor da Área Externa do Banco Central, Gustavo Franco, no número de abril/junho da *Revista de Economia Política*. O artigo — chamado *Alternativas de estabilização: gradualismo, dolarização e populismo* —, foi bastante comentado quando Franco entrou para a equipe de Cardoso. Mas não dava para perceber, há seis meses, que ele definia com

clareza os passos necessários para se substituir a moeda velha, cronicamente inflacionada, por uma nova moeda estável e conversível, introduzida gradualmente na economia.

É exatamente o que Cardoso propõe agora, começando pela etapa que deverá ser anunciada esta semana: a criação de um indexador desenhado para refletir a

inflação corrente.

Gustavo Franco já antecipava o indexador no artigo, ao avaliar (negativamente) as condições existentes no Brasil para se tentar uma dolarização à maneira do Plano Cavallo, na Argentina. Ele sugeria a necessidade de um “mecanismo para induzir a indexação pelo dólar em economias onde

TABLITA É
ELIMINADA NA
DOLARIZAÇÃO
INDUZIDA

esta não avançou espontaneamente” — como é o caso do Brasil.

A equipe nega que o novo indexador vá ser diretamente vinculado à variação do dólar, mas há economistas — o ex-ministro e deputado Delfim Netto é um deles — que acham que o efeito final será esse mesmo.

No artigo, Gustavo Franco apresenta a dolarização generalizada e induzida como uma forma de “coordenação de preços”, eliminando a necessidade de congelamentos, prefixações e tablitas, que desorganizam o sistema de

preços da economia.

Na verdade, é uma troca de referências: em vez de tentar segurar todos os preços com um congelamento, Franco propõe que se induza todos eles a correrem juntos, aumentando sincronizadamente e obedecendo à mesma variação — da UR ou do dólar.

Quando essa etapa estiver cumprida, basta extinguir a moeda velha e batizar o indexador como a moeda nova, e o país terá — na teoria, pelo menos —, uma moeda estável, que começa com inflação zero.